



PSICOMOTRICIDADE E SUA REPERCUSSÃO EM DIAGNÓSTICO DE ATAXIA INFANTIL

Laís de Souza Gonçalves¹
Sara Dias Lagadinof²
Jean Loss Machado³

Resumo: Os distúrbios motores e a psicomotricidade são áreas intrinsecamente ligadas à nossa capacidade de coordenar movimentos e interagir com o ambiente que nos rodeia. Estas questões são cruciais para o desenvolvimento infantil, bem como para a qualidade de vida ao longo da vida, por isso a necessidade de compreensão quanto aos conceitos, definições, interconexões e importância. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica, com objetivo de saber qual a repercussão da psicomotricidade nos casos de infantes diagnosticados com Ataxia e proporcionar embasamento científico e subsídio metodológico para futura prática clínica. Segundo a pesquisa, os distúrbios motores, são condições que afetam a habilidade de realização de movimentos precisos e coordenados assim como déficits de lateralidade e tônus muscular, podendo implicar em desvios na escrita, equilíbrio e destreza. A psicomotricidade, por sua vez, é uma abordagem terapêutica que considera a interação entre os aspectos cognitivos, emocionais e motores do desenvolvimento humano, concentrando na compreensão de como a mente e o corpo se influenciam mutuamente e como essa interação afeta o comportamento e as habilidades motoras. Por sua abordagem é frequentemente usada em terapias para distúrbios motores e como contextos de reabilitação e tratamento de distúrbios neurológicos. Na primeira infância, vários distúrbios motores podem afetar o desenvolvimento motor e a coordenação das crianças como atraso no desenvolvimento motor, dispraxia, hipotonia e a Ataxia. A Ataxia é caracterizada por problemas de coordenação de movimento, equilíbrio e marcha e pode ser causada por condições médicas, incluindo distúrbios genéticos. De modo geral, A ataxia tanto como sintoma quanto como doença pode representar a continuidade ou o retorno à dependência parcial de outra pessoa (normalmente um familiar) com certa redução da sua autonomia física e/ou psicológica. A dificuldade está justamente na dependência em especial para as crianças que iniciam a adolescência, quando se inicia maior convicção de independência. A detecção precoce e intervenção terapêutica são essenciais para superação ou gerenciamento destes distúrbios motores. Neste aspecto, a psicomotricidade pode desempenhar um papel importante no apoio às crianças que sofrem de ataxia, pois embora a doença seja uma condição neurológica, a abordagem da psicomotricidade pode contribuir significativamente para melhorar a qualidade de vida e a funcionalidade das pessoas afetadas como melhora da coordenação e equilíbrio, estimulação sensorial, fortalecimento muscular, desenvolvimento de estratégias de compensação, apoio psicológico e integração social. A sua eficácia está atribuída às intervenções lúdicas de objetivo a melhorar a consciência corporal, o equilíbrio, a postura e a coordenação, conjugando intervenção psicoterapêutica em questões emocionais e cognitivas comórbidas à condição motora, proporcionando maior independência aos atos da vida diária, contribuindo globalmente ao desenvolvimento pessoal.

¹ Acadêmica do curso Bacharelado Psicologia da Faculdade Sant'Ana. 87laisgoncalves@gmail.com

² Acadêmica do curso Bacharelado Psicologia da Faculdade Sant'Ana. sarinha.sdl@gmail.com

³ Professor orientador



XXI JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS
Ponta Grossa-PR, 04 a 06 de outubro de 2023

Palavras-chave: Psicologia. Psicomotricidade. Ataxia. Infância. Distúrbios Motores.